



A Santa Sé

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II DURANTE A MISSA NA PARÓQUIA ROMANA DEDICADA A SANTO AQUILES

8 de Março de 1998

1. «*Este é o Meu Filho, o Escolhido. Escutai o que Ele diz!*» (Lc 9, 35). Neste segundo domingo de Quaresma a liturgia convida-nos a meditar acerca das sugestivas narrações da Transfiguração de Jesus. Na solidão do Monte Tabor, na presença de Pedro, Tiago e João, únicas testemunhas privilegiadas deste importante acontecimento, Jesus é revestido, também exteriormente, da glória de Filho de Deus que Lhe pertence. O Seu rosto torna-se luminoso, as Suas vestes, resplandecentes. Aparecem Moisés e Elias que conversam com Ele a respeito do cumprimento da Sua missão terrena, destinada a concluir-se em Jerusalém com a morte na cruz e a ressurreição.

Na Transfiguração torna-se visível, por um momento, a luz divina que será revelada de modo total no Mistério pascal. O evangelista Lucas ressalta como este facto extraordinário se verifica precisamente num contexto de oração. «*Enquanto rezava*», o rosto de Jesus mudou de aspecto (cf. Lc 9, 29). A exemplo de Cristo, toda a comunidade cristã é convidada a viver o itinerário quaresmal em espírito de oração e de penitência, a fim de se preparar desde agora para receber a luz divina que resplandecerá na Páscoa.

2. Na segunda Leitura, tirada da Carta de Paulo aos Filipenses, é-nos dirigido um premente apelo à conversão: «*Observai os que vivem de acordo com o modelo que tendes em nós*» (3, 17). Com estas palavras o Apóstolo propõe a sua experiência pessoal, a fim de ajudar os fiéis de Filipos a superar um certo clima de relaxamento e de desimpegno, que se estava a difundir naquela comunidade, que Lhe era muito querida.

Aqui o tom torna-se particularmente forte e comovente. São Paulo dirige-se aos seus cristãos de Filipos «*com as lágrimas nos olhos*», para os pôr de sobreaviso contra aqueles que «*se portam como inimigos da cruz de Cristo*», porque «*só cuidam do que é terreno*» (ibid. 3, 18-19). Às dificuldades daquela comunidade por ele fundada contrapõe a imagem da própria vida, dedicada sem reservas à causa de Cristo e ao anúncio do Evangelho.

Como deixar de notar, a este propósito, a actualidade da exortação do Apóstolo, que ecoa neste domingo de Quaresma,

quando já entramos plenamente na fase central da Missão da Cidade? Esta importante iniciativa pastoral, em preparação para o Jubileu, empenha todas as componentes da Igreja que está em Roma e, ao mesmo tempo, constitui uma ocasião mais do que nunca favorável para ajudar os habitantes da Cidade a redescobrir os valores do Espírito, aprofundar o amor a Cristo e acolher a «Boa Nova», que é a salvação do homem na sua integridade.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs da Paróquia de Santo Aquiles! Sinto-me feliz por estar convosco, hoje, e por celebrar a Eucaristia nesta vossa igreja. A minha visita à vossa Paróquia realiza-se precisamente no momento em que toda a Diocese de Roma está empenhada na Missão da Cidade a nível territorial, com a visita às famílias e os centros de escuta do Evangelho nas casas.

Sigo com especial atenção este grande empreendimento apostólico, que visa predispor o coração dos Romanos a acolher a graça do Jubileu. Desejo encorajar os missionários e as missionárias, que nestes dias estão a visitar as famílias, e recorro de modo particular, sobretudo a eles, o que escrevi em termos mais gerais na Carta Apostólica *Tertio millennio adveniente*: «O Espírito é também, na nossa época, o agente principal da nova evangelização» (n. 45).
Perante as dificuldades que este trabalho missionário possa encontrar, aumente em cada um de vós a consciência da acção do Espírito Santo, que nos acompanha e «constrói o Reino de Deus no curso da história e prepara a sua plena manifestação em Jesus Cristo, animando os homens no mais íntimo deles mesmos e fazendo germinar dentro da existência humana os germens da salvação definitiva, que acontecerá no fim dos tempos» (*ibid.*).

4. Caríssimos, dirijo a todos a minha afectuosa saudação, em primeiro lugar ao Cardeal Vigário e ao Bispo Auxiliar do Sector. Saúdo cordialmente também o vosso activo Pároco, Pe. Giuseppe Ferdinandi, e os queridos Religiosos, seus colaboradores, da Terceira Ordem Regular de S. Francisco, os Diáconos permanentes, os Ministros extraordinários da Eucaristia, que muito se prodigalizam pela visita aos doentes, levando-lhes todos os domingos a Sagrada Comunhão, bem como os membros dos numerosos grupos e agregações eclesiais presentes na Paróquia.

A vossa Comunidade caracteriza-se ainda por um generoso e activo empenho laical, sobretudo nos sectores do serviço aos mais débeis e em várias iniciativas espirituais e culturais. Regozijo-me por esta vitalidade apostólica e missionária e faço votos por que esta tensão evangelizadora cresça cada vez mais.

Neste momento privilegiado de graça, constituído pela Missão da Cidade, convido todos vós, caríssimos fiéis da Paróquia de Santo Aquiles, a intensificar o vosso esforço na difusão da Palavra salvífica entre os habitantes de Roma, através do diálogo com as pessoas e as famílias, valorizando os centros de escuta do Evangelho nas casas e a celebração diária da Palavra de Deus. Além disso, ao anúncio do Evangelho uni um testemunho concreto da caridade, que se torne solidariedade e partilha sobretudo com os mais necessitados.

Sei que já vos empenhais neste sentido, procurando fortalecer formas de voluntariado espontâneo, para as transformar em iniciativas de solidariedade mais estáveis e mais bem organizadas. Encorajo-vos de bom grado a prosseguir neste caminho, estudando e realizando corajosas e qualificadas formas de serviço aos irmãos, detectando oportunamente para esse fim as novas e antigas pobreza presentes também nesta área. Trata-se de acompanhar mães solteiras e numerosas pessoas sozinhas e idosas do bairro; é necessário cuidar dos doentes e dos que sofrem; é preciso destinar compreensão e acolhimento aos estrangeiros e aos nómades, para fazer sentir a todos o conforto da presença do

Senhor e a proximidade solidária da comunidade cristã.

5. As famílias requerem um cuidado atencioso, sobretudo as que, por vários motivos, não conseguem viver plenamente o amor conjugal. Bem sei que é uma missão difícil, mas muito importante e urgente! De igual modo urgente e importante é saber aproximar-se dos jovens, para lhes transmitir o Evangelho de Cristo e a confiança na vida. Sede conscientes de que cada esforço realizado nestes dois âmbitos fundamentais da pastoral, estreitamente unidos entre si, oferece um contributo precioso à nova evangelização.

A vossa comunidade está confiada à celeste protecção de Santo Aquiles, em memória do santo Padroeiro do meu venerado Predecessor Pio XI, que se fez promotor em Roma da construção de cinquenta novas paróquias e deu um grande estímulo à Acção Católica em toda a Itália. A recordação deste Pontífice do nosso tempo, que tanto se empenhou pela promoção do laicado cristão, sirva de estímulo para um apostolado forte e generoso, capaz de renovar com o fermento evangélico esta nossa sociedade no limiar do Terceiro Milénio.

6. Sustenta-nos neste itinerário apostólico a consciência de que Deus é fiel. Na primeira Leitura ouvimos a narração da aliança estabelecida por Deus com Abraão. À promessa divina de uma descendência, Abraão responde «esperando contra toda a esperança» (*Rm 4, 18*); por este motivo, ele torna-se pai na fé de todos os crentes. «*Ele acreditou em Javé, e isto foi-lhe creditado como justiça*» (*Gn 15, 6*). A aliança com o Arquétipo do povo eleito é em seguida renovada na grande Aliança do Sinai. Esta encontra depois o seu cumprimento definitivo na Nova Aliança, concluída por Deus com a inteira humanidade, não no sangue de animais mas no do Seu próprio Filho feito Homem, que oferece a vida pela redenção do mundo.

Maria, que como Abraão esperou contra toda a esperança, nos ajude a reconhecer em Jesus o Filho de Deus e o Senhor da nossa vida. A ela confiamos a Quaresma e a Missão da Cidade, para que sejam momentos privilegiados de graça e tragam abundantes frutos de bem, não só para a comunidade cristã mas para todos os habitantes de Roma.

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana